ASPECTOS CONSTRUTIVOS DE ROBÔS

"Tipos de robôs"

Classificação de robôs

Definições importantes:

- O O arranjo das hastes e juntas em um braço manipulador tem um importante efeito nos graus de liberdade da ferramenta Este arranjo é chamado de CINEMÁTICA
- O Baseado no que foi dito anteriormente, 3 GDL são necessários para posicionar os objetos e mais 3 GDL são necessários para orientá-lo.

As juntas de um robô com 6 juntas podem ser divididas em dois grupos:

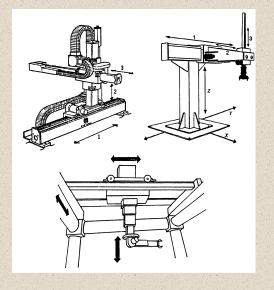
O As três primeiras, perto da base, que são as chamadas juntas principais porque elas permitem posicionar a ferramenta em qualquer posição no espaço;

O As três finais, perto da ferramenta, que são chamadas juntas do punho, permitem orientar a ferramenta.

Na classificação de robôs, somente as três juntas principais são consideradas. Isto porque elas determinam o tamanho do espaço de trabalho e as propriedades mecânicas do braço.

Os robôs existentes hoje pertencem a uma das 6 categorias a seguir

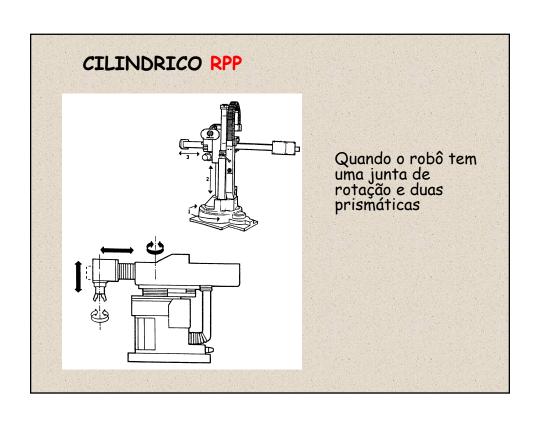
CARTESIANO PPP



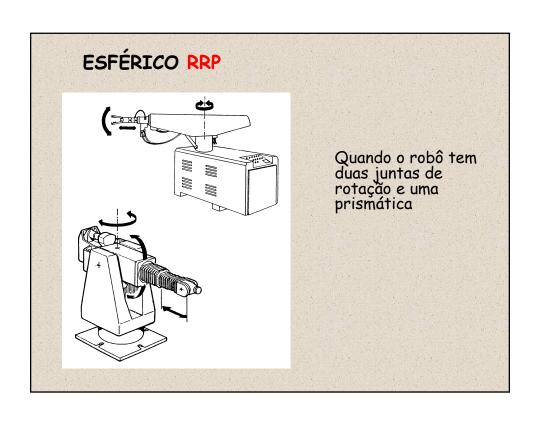
Quando os três graus de liberdade são todos lineares (prismáticos)



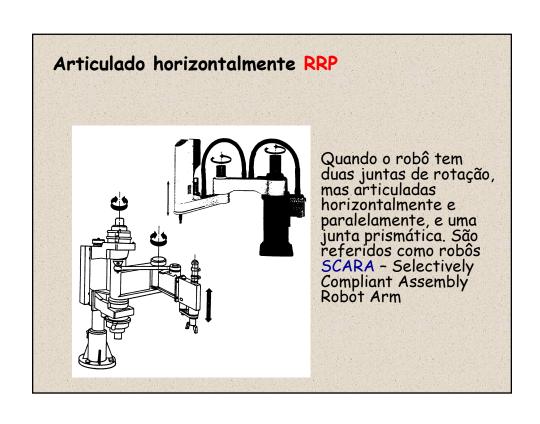




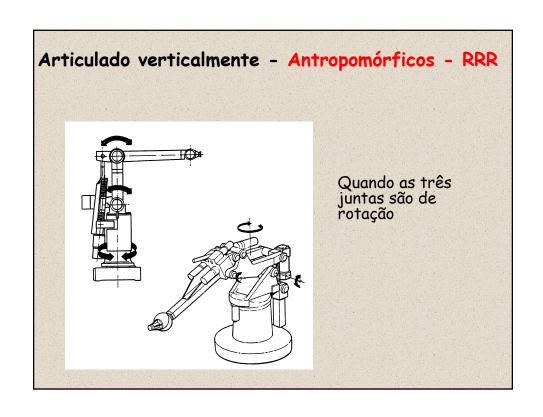




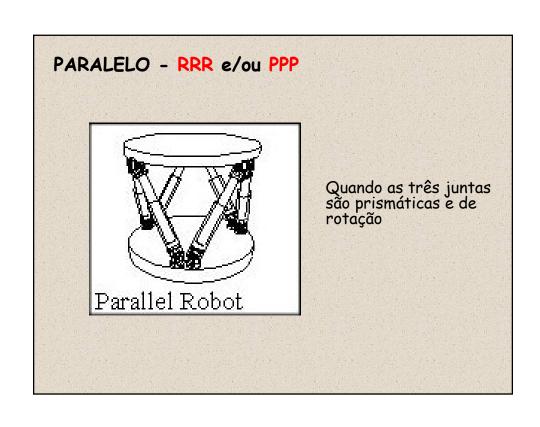














Aspectos construtivos de robôs

Cada grupo de robô tem característica própria, a qual permite selecionar uma estrutura especifica para uma determinada tarefa.

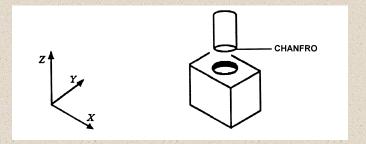
As principais características são:

- O Rigidez mecânica
- O Controle
- O Envelope de trabalho.

Rigidez

- O A rigidez mecânica de uma estrutura é a medida de como ela distorce pela ação de cargas atuando sobre ela.
- O Uma grande rigidez mecânica é desejável em robôs, pois a posição do braço irá ser menos sensível as cargas impostas sobre ele
- O De um modo geral, juntas prismáticas são mais rígidas do que juntas de revolução, consequentemente, os robôs cartesianos são mais rígidos que os outros robôs.

O Algumas tarefas requerem grande rigidez em uma direção.



Neste caso, o robô deve ser rígido na direção Z, mas não necessariamente nas direções X e Y!!!

A estrutura afeta o controle diretamente...

- O ...no número de cálculos necessários para mover o braço para uma dada posição.
- O ...nas forças e torques que os motores devem exercer. Estas forças e torques complicam bastante o controle, desde que eles não são iguais em todos os pontos no envelope de trabalho.

Forças e torques

Torques e momentos de inércia nem sempre mantémse constantes dentro do envelope de trabalho para robôs que não são cartesianos

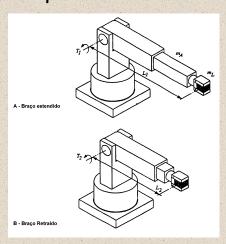
Momento de inércia

$$I = 1/3 m_A L^2 + m_L L^2$$

I = momento de inércia em relação ao eixo horizontal; m_A = massa do braço (10Kg); m_L = massa da carga (2 Kg); L = distância entre a pinça e o eixo de rotação.

braço estendido (L = 1 m): $I = 5,33 \text{ kg.m}^2$

braço retraído (L = 0.7 m): $I = 2.61 \text{ kg.m}^2$.



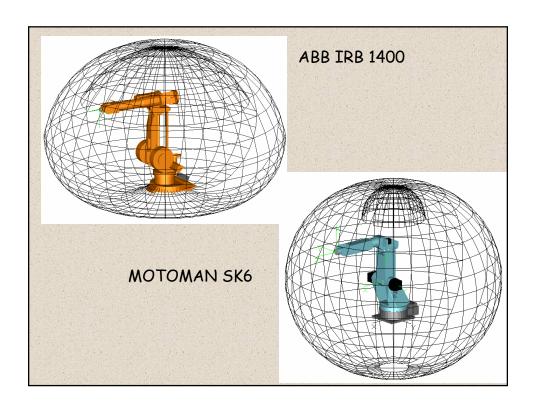
Cálculos

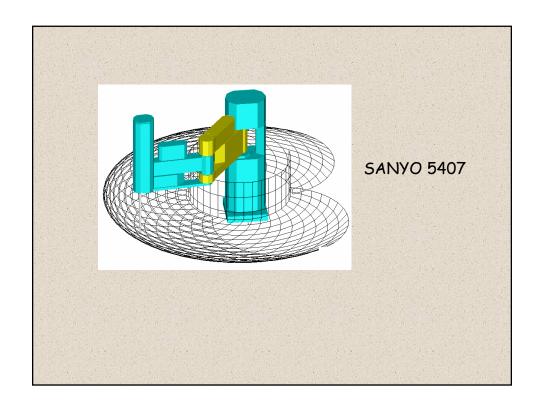
Os cálculos necessários para mover a ferramenta para um certo ponto dependem da cinética do robô.

- O um ponto alvo (o ponto para o qual pretende-se mover a ferramenta) é definido em coordenadas cartesianas.
- O Em robôs cartesianos, a distância a ser percorrida por cada eixo é calculada diretamente pela coordenada cartesiana do ponto.
- O Com robôs não cartesianos (robôs cilíndricos, por exemplo), o cálculo é complexo e torna-se mais e mais complexo com o aumento do número de graus de liberdade de rotação e o aumento do número total de graus de liberdade.

Efeitos da estrutura no envelope e no volume de trabalho

- O O envelope de trabalho é a forma geométrica que envolve o volume de trabalho.
- O O volume inclui todos os pontos que podem ser alcançados pela ferramenta.
- O Qualquer objeto ou operação a ser alcançada ou realizada pelo robô deve estar localizada dentro do envelope de trabalho do robô.
- O Desde que muitos robôs industriais não são móveis, mas fixos no chão, o volume de trabalho deve ser o maior possível.

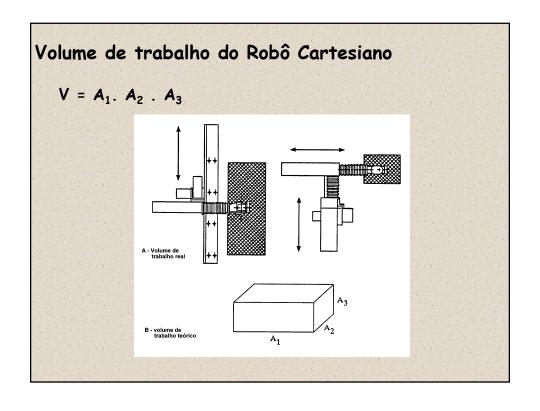


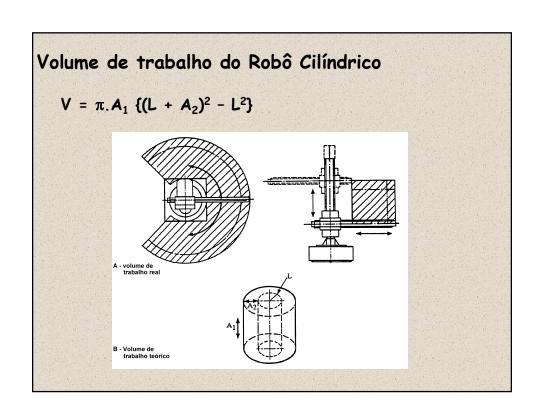


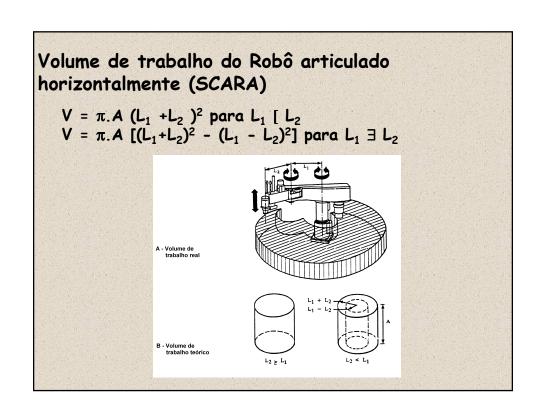
Considerações para comparação entre os volumes de trabalho dos diferentes tipos de robôs:

Para comparar:

- O Todas as hastes dos robôs irão ter o mesmo comprimento L;
- O As extensões do movimento linear de todas as juntas prismáticas irão ser iguais a A;
- O Todas as juntas de revolução poderão girar 360º.



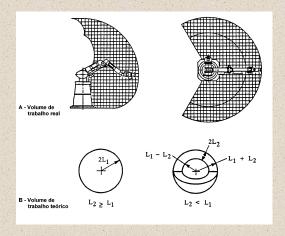




Volume de trabalho do Robô articulado verticalmente

$$V = 4\pi/3 (L_1 + L_2)^3$$
 para $L_1 [L_2]$

$$V = 4\pi/3 (L_1 + L_2)^3$$
 para $L_1 [L_2]$
 $V = 4\pi/3 [(L_1 + L_2)^3 - (L_1 - L_2)^3]$ para $L_1 \exists L_2$



Comparação ente os volumes de trabalho dos robôs

Cartesiano $V = L^3$

Cartesiano $V = L^3$ Cilíndrico $V = 3 \pi L^3$ Esférico $V = [28/3] \pi L^3$ Horizontal $V = 4 \times L^3$

Vertical $V = [32/3] \pi L^3$

"quanto mais juntas de revolução tiver o robô, maior será seu volume de trabalho"

Volume de trabalho na teoria e na prática

Os volume de trabalho teóricos são na realidade maiores do que os volumes de trabalho reais dos robôs

FATORES:

- O As juntas reais tem várias limitações mecânicas. Por exemplo, quase todas as juntas de revolução são incapazes de girar 360°
- O A habilidade de mover a ferramenta a um ponto do envelope de trabalho nem sempre é suficiente para executar uma tarefa.

Estruturas Cinemáticas Abertas e Fechadas

Estruturas cinemáticas abertas são aquelas onde as hastes são conectadas uma às outras através de juntas, como que formando uma corrente - Mostradas até agora!!!
Estruturas cinemáticas fechadas são aquelas que caracterizam por ter hastes conectadas de forma fechada (loop).

As duas executam o mesmo tipo de tarefa porém a estrutura fechada apresenta maior rigidez e é muito mais fácil de controlar. Uma desvantagem da estrutura fechada é seu envelope de trabalho, que é, para um mesmo número de graus de liberdade, menor que uma estrutura aberta.

